

**SOFIA BRANCO**

sbranco@lusa.pt

**SINDICATO DOS JORNALISTAS/AGÊNCIA LUSA, PORTUGAL**

## **COMO FAZER UM PROJETO DE LITERACIA PARA OS MÉDIA ENVOLVENDO OS JORNALISTAS**

Em janeiro de 2017, os jornalistas portugueses reunidos em congresso declararam “urgente” a promoção da literacia para os média. Uns meses depois, o Sindicato dos Jornalistas apresentava uma proposta de parceria ao Ministério da Educação, para envolver os jornalistas na formação de professores/as com a área da cidadania.

No final desse mesmo ano, eram formados 78 jornalistas e professores/as de Jornalismo e Comunicação de todo o país, em duas ações de formação distintas, uma em Lisboa, outra no Porto, aptos a participar nessa formação de professores/as. Esta formação coletiva teve como mediador um comité executivo formado por Adelino Gomes, António Granado, Isabel Nery, Manuel Pinto, Miguel Crespo, Ricardo Alexandre, Sofia Branco, Tiago Dias, Vanessa Ribeiro Rodrigues e Vitor Tomé.

Ultrapassadas as burocracias, o projeto – inédito – arrancaria em janeiro de 2019, com 100 professores/as do 3.º ciclo e do secundário, de 40 agrupamentos de escolas das regiões educativas de Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve selecionados pela Direção Geral de Educação. Já foram feitas propostas semelhantes às Direções Regionais de Educação de Açores e Madeira.

Cinco equipas de dois formadores/as – um com um perfil mais académico na área da Comunicação, outro com um perfil mais de jornalista profissional – organizaram cinco sessões simultâneas, com o objetivo principal de disponibilizar aos professores/as metodologias, recursos e ferramentas que estes possam usar nas atividades de literacia para os média que vão desenvolver com os seus alunos e com as comunidades escolar e educativa.

Num total de 20 horas (quatro horas cada sessão), as sessões de formação, que começaram a 26 de janeiro e terminaram a 27 de abril de

2019, dividiram-se entre teóricas (oito horas) e práticas (12 horas), com um fio condutor pelos seguintes assuntos:

- elementos e princípios do jornalismo (construção da notícia, valores-notícia, seleção e cobertura, fontes de informação). Ética e deontologia. Perfil dos jornalistas, conjuntura e desafios;
- os géneros jornalísticos e a hibridização de géneros no jornalismo digital; desinformação (“notícias” falsas, “factos” alternativos e a era da pós-verdade); leitura e consumo de notícias na atualidade; redes sociais, vídeos e telemóveis;
- democratização da informação e exercício da cidadania (análise das competências de cultura democrática). Formação de públicos ativos e críticos em relação à informação.

As cinco equipas que estiveram no terreno registaram, com agrado, a motivação e o interesse dos professores/as que participaram na oficina de formação. Os professores/as estão conscientes da necessidade de se debruçarem sobre o tema da literacia para os média e de se aproximarem dos seus alunos no sentido de promover a reflexão crítica sobre o ambiente comunicacional em que vivem.

As cinco equipas concluíram que as escolas precisam de mais tempo e mais recursos para se dedicarem a projetos nesta área, sendo, por isso, fundamental que outros projetos que surjam sobre literacia para os média possam trabalhar com estas escolas e estes professores/as já treinados e motivados para o tema.

As cinco equipas identificaram ainda um fator diferenciador nos grupos de formandos/as que incluíam diretores/as de escola, tendo sido estes os responsáveis pelos projetos mais estruturantes e com uma validade a longo prazo.

No final do piloto, será feita uma avaliação de resultados e compilado um conjunto de boas práticas.

Ainda em 2019, serão realizadas mais duas ações de formação coletivas para jornalistas e professores/as de Jornalismo e Comunicação, de forma a aumentar a bolsa de formadores/as capacitados/as para continuar a formar professores/as no mesmo formato, algo que a Direção Geral de Educação já assumiu como um objetivo.

A longo prazo, este projeto pretende capacitar pelo menos dois professores/as responsáveis pelos temas da chamada cidadania nos 812 agrupamentos de escolas. Ao mesmo tempo, pretende envolver os jornalistas na formação de professores/as e alunos/as sobre os desafios

que hoje pendem sobre a importante função de mediar e escrutinar a realidade.

Este projeto, que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República, é uma parceria entre o Sindicato dos Jornalistas e o Ministério da Educação, financiado pela Direção-Geral da Educação e pelo Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (Cenjor), com recurso a verbas do Ministério da Cultura.

Citação:

Branco, S. (2019). Como fazer um projeto de literacia para os média envolvendo os jornalistas. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 171-173). Braga: CECS.